



A formação inicial dos professores de Língua Portuguesa e a prática de linguagem por meio dos gêneros textuais

Autoria: Andreia Rezende Garcia Reis - - -

Resumo: O objeto de ensino e aprendizagem das aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio são os gêneros textuais orais ou escritos, elaborados a partir de demandas discursivas sociais e materializados em textos (BRASIL, 1997; BRONCKART, 2006, 2010). Nesse sentido, a formação inicial em Letras deve possibilitar, ao futuro professor, a realização da transposição didática (MACHADO, 2007) daqueles conhecimentos adquiridos no interior dessa primeira formação e, uma vez que os conteúdos a serem ensinados e o como ensinar somam uma pequena porcentagem nos currículos de Letras, seria preciso uma mudança significativa na estrutura desses cursos (GATTI; NUNES, 2009, GATTI, 2010). Este trabalho tem como principal objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada no Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Licenciatura (PPC-Letras), da Universidade Federal de Juiz de Fora, a fim de verificar propostas de trabalho com práticas de linguagem por meio dos gêneros textuais. A metodologia utilizada foi a análise de documentos (MOREIRA e CALEFFE, 2008), a saber: o PPC-Letras, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e formação continuada de professores (2015) e as Diretrizes para os cursos de Letras (2001). Embora haja menção, no PPC-Letras, ao objetivo de formar um profissional com capacidades para a formação de usuários proficientes em língua portuguesa e para a formação de leitores proficientes de textos de diferentes gêneros em língua portuguesa, menção também presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada, nas ementas, programas e referências bibliográficas do PPC-Letras, esse objetivo não aparece de modo explícito, indicando uma formação fragilizada quanto a este aspecto. Palavras-chave: Formação de professores, Currículo, Ensino de Língua Portuguesa, Gêneros Textuais.